

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

ICPN - Setembro de 2015



Sumário Executivo

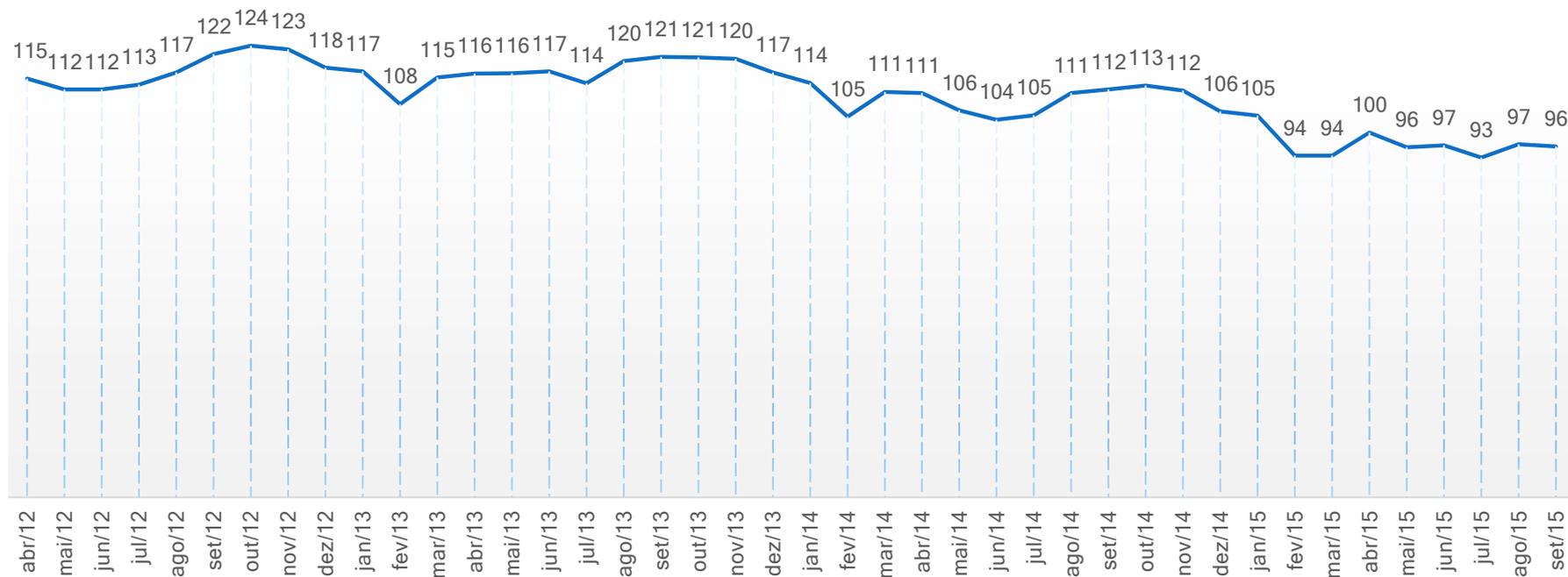
➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.

➔ O ICPN de **set/15 = 96 pontos**, retraiu 1 ponto em relação ao mês anterior. Em relação a set/14 o indicador é menor em 16 pontos, o que equivale a queda de 14% no nível de confiança. Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses. Portanto, este resultado continua indicando uma tendência de fraco desempenho para o segundo semestre de 2015. Taxa de juros (e inflação em alta), o mercado de trabalho em desaquecimento e a renda média real em queda continuam como os principais fatores que têm influenciado o fraco desempenho dos Pequenos Negócios em 2015.

➔ O ISA de **ago/15 = 78 pontos**, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, recuou 2 pontos frente ao mês anterior e queda de 14 pontos frente a agosto do ano passado. Os MEI e EPP (ISA=81), os serviços (ISA=81) e a região sul (ISA=83) foram os segmentos com melhor desempenho em termos de nível de atividade no mês de agosto de 2015. As Microempresas (ISA=76), o comércio (ISA=76) e o nordeste (ISA=76) foram os segmentos com pior desempenho em termos de nível de atividade em ago/15.

➔ O ISE **levantado em set/15**, apresentou o ligeira recuperação de 1 ponto sobre o mês anterior. O ISE= 115 ficou 16 pontos abaixo do observado em set/14. O MEI (ISE=125), a região norte (ISE=122) e a indústria (ISE=118) são os segmentos mais otimistas para os próximos 3 meses. As Microempresas (ISE=109), a construção (ISE=112) e o sudeste (ISE=111) são os segmentos menos otimistas para os próximos 3 meses.

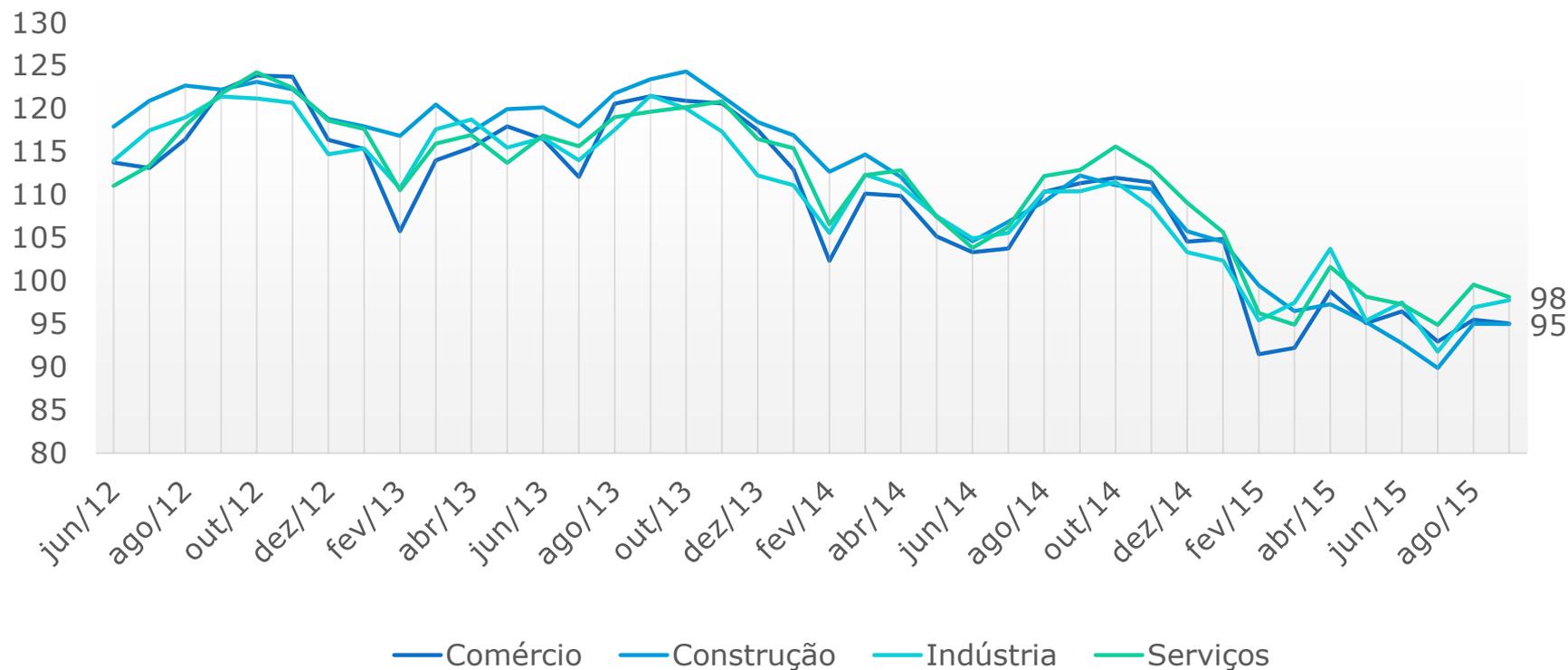
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em setembro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 96 pontos, retraindo 1 ponto em relação ao mês anterior. Em relação a set/14 o indicador é menor em 16 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual e o Índice de Situação Esperada. Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

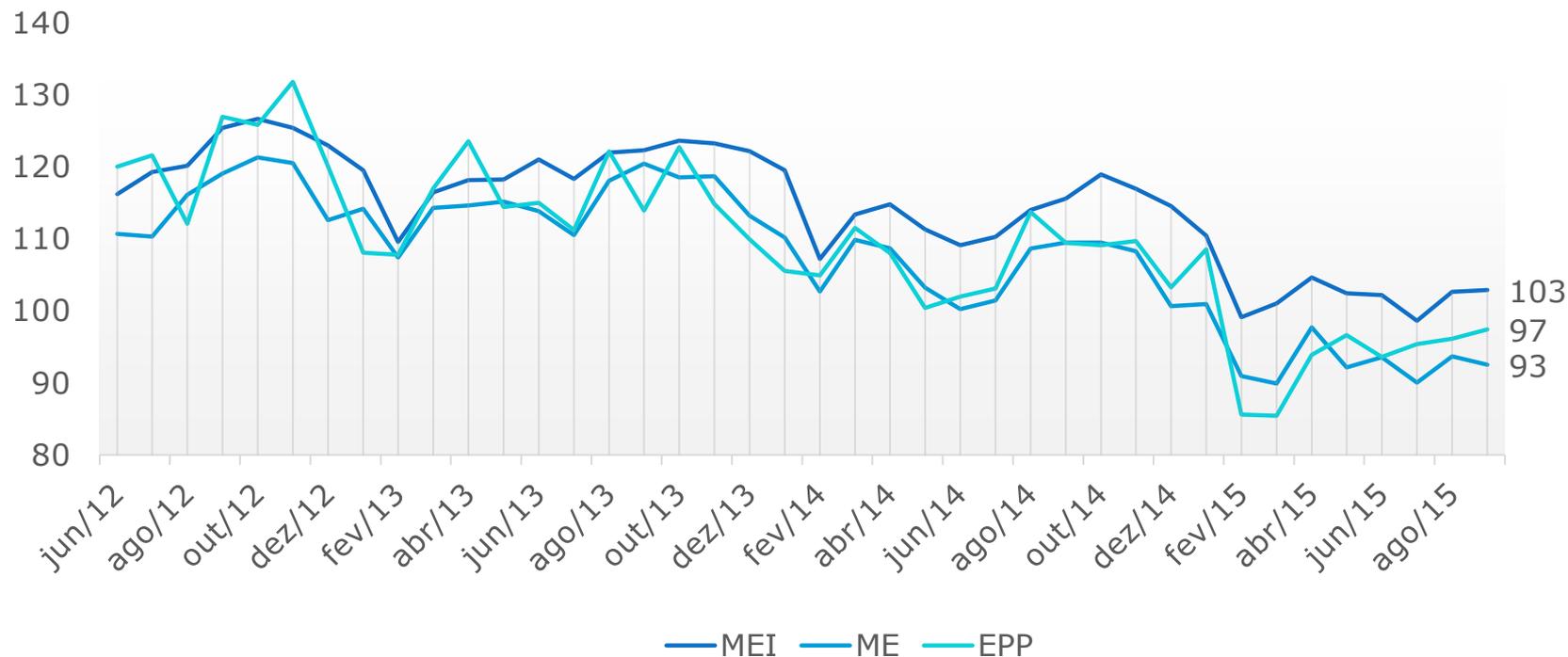
Setor



Os setores de indústria e serviços apresentaram ICPN = 98 e comércio e construção ICPN = 95. O nível de confiança da construção e comércio está 17 e 16 pontos abaixo do observado em set/14. Serviços está 15 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior e indústria ficou 13 pontos abaixo..

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

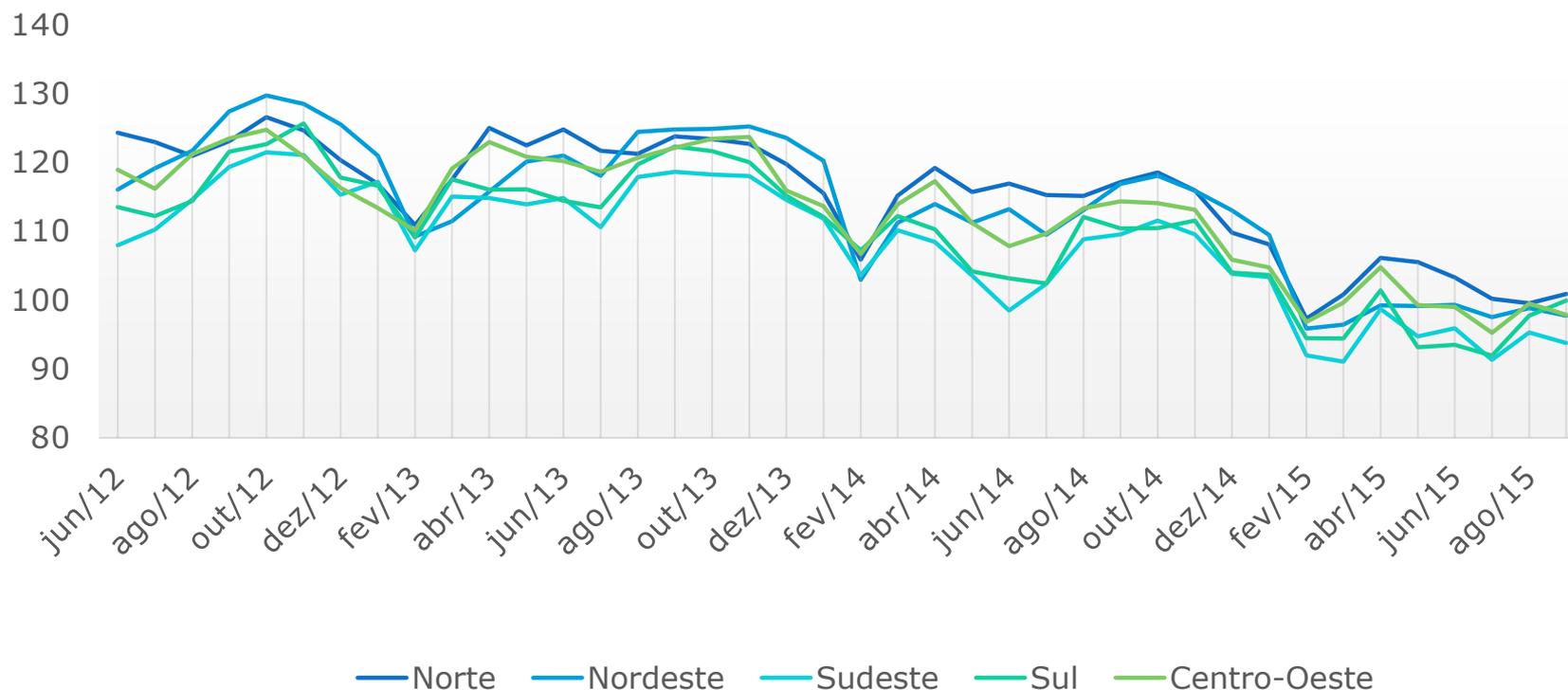
Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 103), seguido pelas EPP (ICPN = 97) e ME (ICPN = 93). O nível de confiança das EPP avançou 1 ponto ante a ago/15. A confiança das ME caiu 1 ponto e os MEI ficaram no mesmo nível do mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2014, as ME acumulam queda de 17 pontos, o que equivale a uma redução de 15% no nível de confiança.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em set/15, a região Norte (ICPN = 101), Sul (ICPN = 100), Centro-Oeste e Nordeste (ICPN = 98), e Sudeste (ICPN = 94) mantêm praticamente o mesmo nível de confiança em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível de confiança é menor em 19 pontos no Nordeste, 17 pontos no Centro-Oeste, 16 pontos no Sudeste e Norte e 11 pontos no Sul. O gráfico ilustra que, em 2015, o nível de confiança dos pequenos negócios de todas regiões é muito inferior ao registrado nos anos anteriores.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

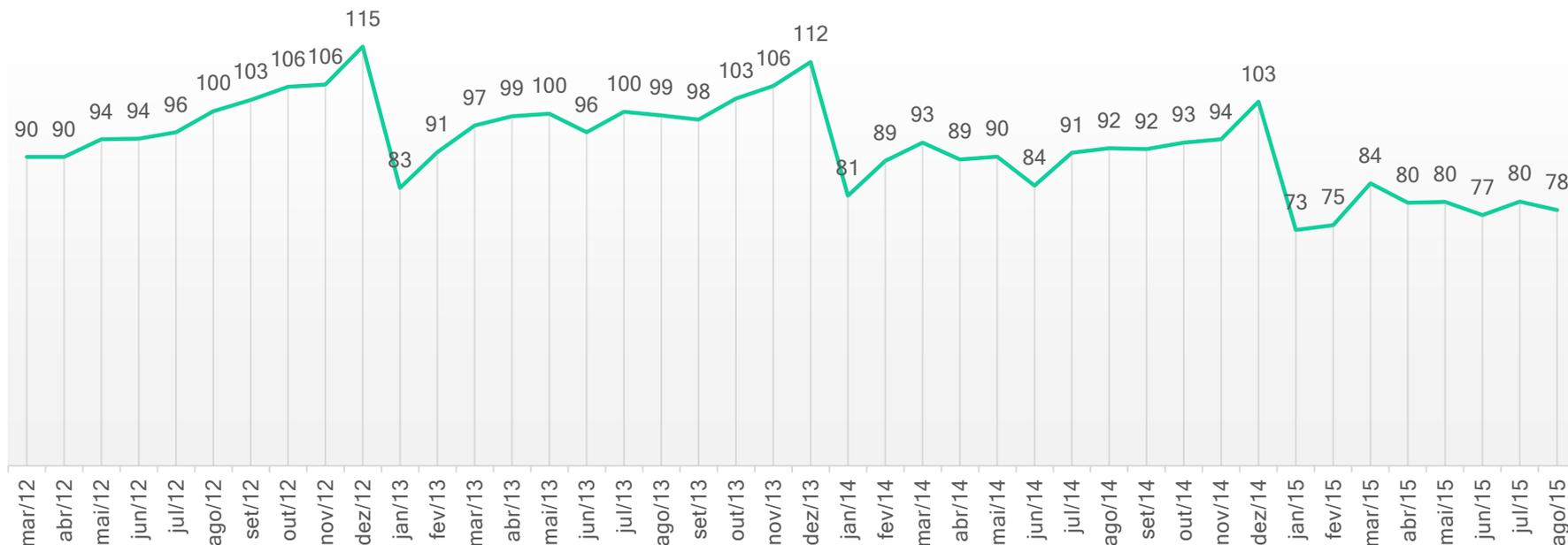
Estados	jul/15	ago/15	set/15
Acre	95	98	96
Alagoas	91	94	89
Amapá	101	104	100
Amazonas	98	104	102
Bahia	96	101	100
Ceará	98	98	93
Distrito Federal	98	100	100
Espírito Santo	94	100	98
Goiás	94	100	99
Maranhão	108	105	98
Mato Grosso	95	98	94
Mato Grosso do Sul	94	99	97
Minas Gerais	94	95	92
Pará	103	98	104

Estados	jul/15	ago/15	set/15
Paraíba	95	96	101
Paraná	90	96	96
Pernambuco	98	95	101
Piauí	103	98	97
Rio de Janeiro	88	96	97
Rio Grande do Norte	97	103	97
Rio Grande do Sul	93	99	102
Rondônia	99	92	99
Roraima	108	100	99
Santa Catarina	93	98	102
São Paulo	91	95	93
Sergipe	97	92	98
Tocantins	96	102	95

DETALHAMENTO ISA e ISE



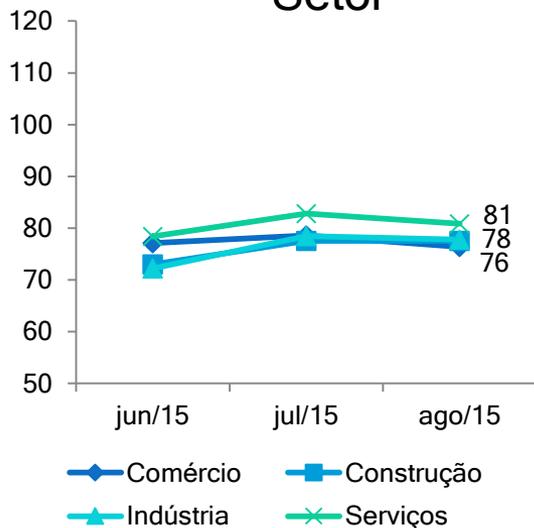
ISA - Indicador da Situação Atual



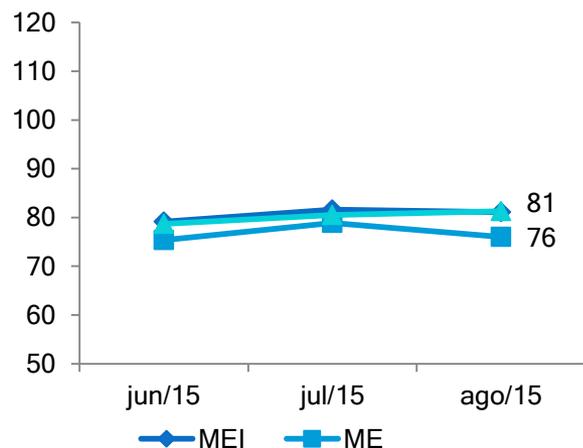
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês, recuou 2 pontos em ago/15 ante ao mês anterior. Esse resultado é fruto da queda de 3 pontos na proporção de empresas que registraram “aumento” no faturamento em agosto e pelo avanço de 2 pontos na proporção de empresas com “diminuição” do faturamento no mês. O ISA de ago/15 está 16 pontos abaixo de ago/14 (ou 15% abaixo).

ISA - Indicador da Situação Atual

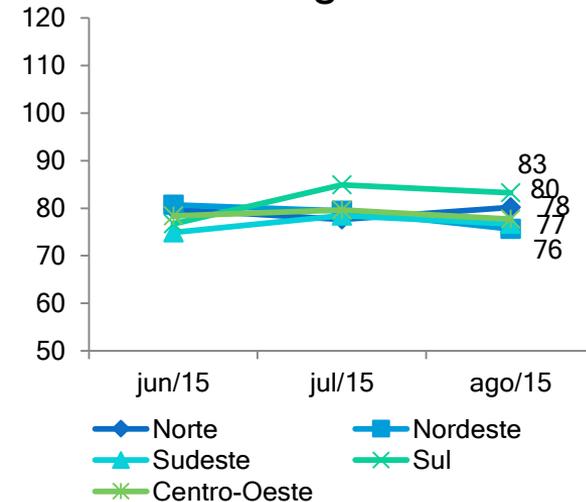
Setor



Porte



Região



No mês de ago/15, o setor de serviços apresentou maior ISA (81 pontos). Em relação ao porte, os MEI e EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 81 pontos). As regiões Sul e Norte apresentaram melhor desempenho no ISA (83 e 80 pontos, respectivamente). A região Centro-Oeste ficou com ISA = 78 pontos, a Sudeste com 77 pontos e a Nordeste com 76 pontos. Vale lembrar que $ISA < 100$ revela retração da atividade econômica no mês.

ISA - Indicador da Situação Atual

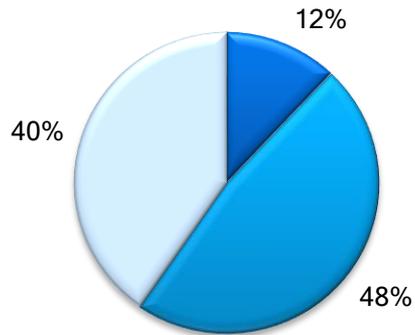
Estados

Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Acre	76	76	77
Alagoas	72	73	67
Amapá	80	81	74
Amazonas	72	81	80
Bahia	79	78	76
Ceará	81	80	70
Distrito Federal	76	74	78
Espírito Santo	77	86	76
Goiás	77	81	78
Maranhão	86	88	78
Mato Grosso	81	83	76
Mato Grosso do Sul	80	79	80
Minas Gerais	80	81	75
Pará	86	75	83

Estados	jun/15	jul/15	ago/15
Paraíba	84	77	88
Paraná	74	81	78
Pernambuco	78	76	77
Piauí	87	85	74
Rio de Janeiro	73	80	77
Rio Grande do Norte	86	89	76
Rio Grande do Sul	78	85	84
Rondônia	80	72	82
Roraima	87	79	75
Santa Catarina	78	91	88
São Paulo	73	76	77
Sergipe	81	71	75
Tocantins	73	84	77

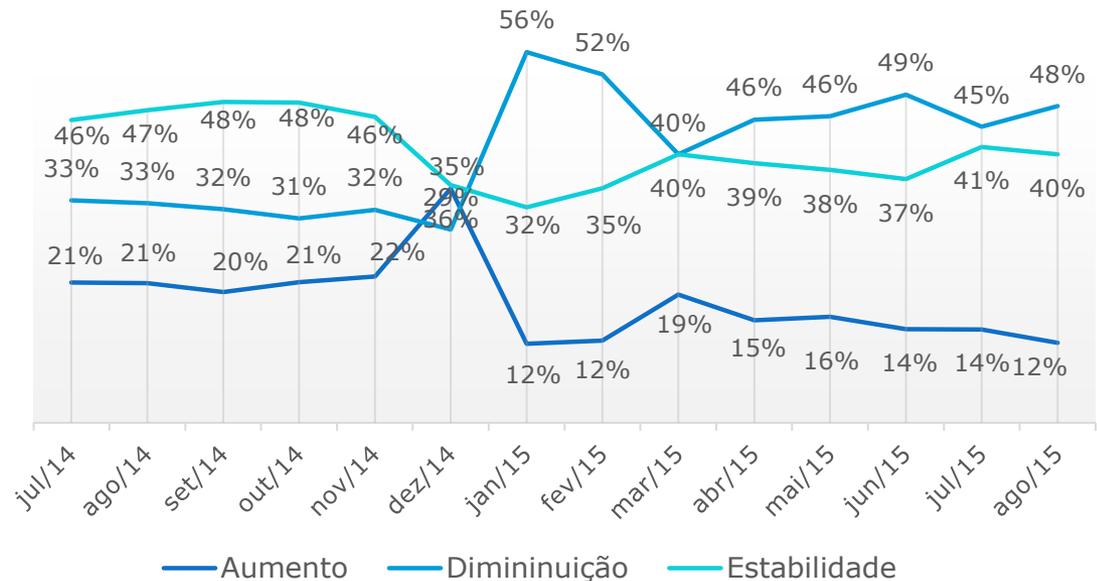
Faturamento Mensal (no mês de ago/15)

Faturamento (Agosto/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

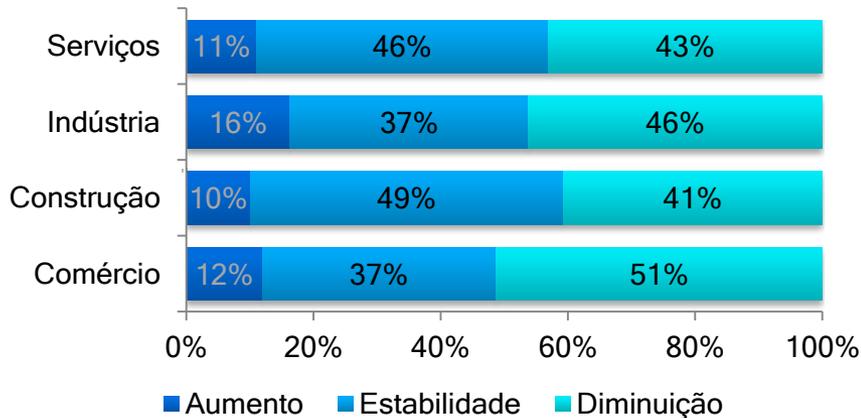


Em ago/15, 40% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 12% registraram “aumento” e 48% registraram “diminuição” do faturamento. Portanto, houver avanço (3p.p ante jul/15) na proporção de empresas com redução do faturamento no mês.

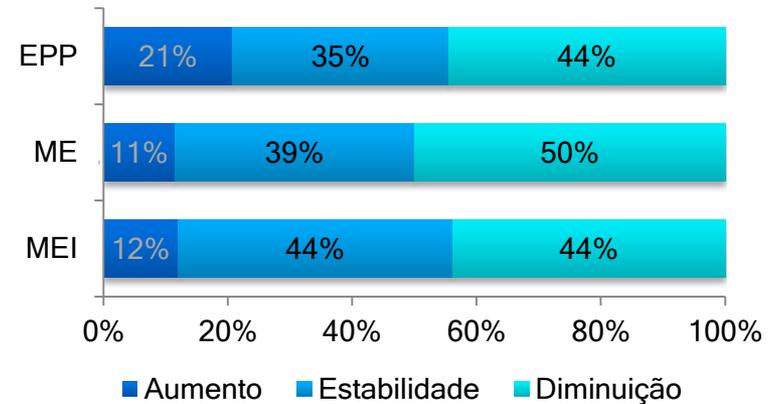
O desempenho do faturamento em ago/15, é menor em 16 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 68% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 52% em ago/15.

Faturamento Mensal (no mês de ago/15)

Setor



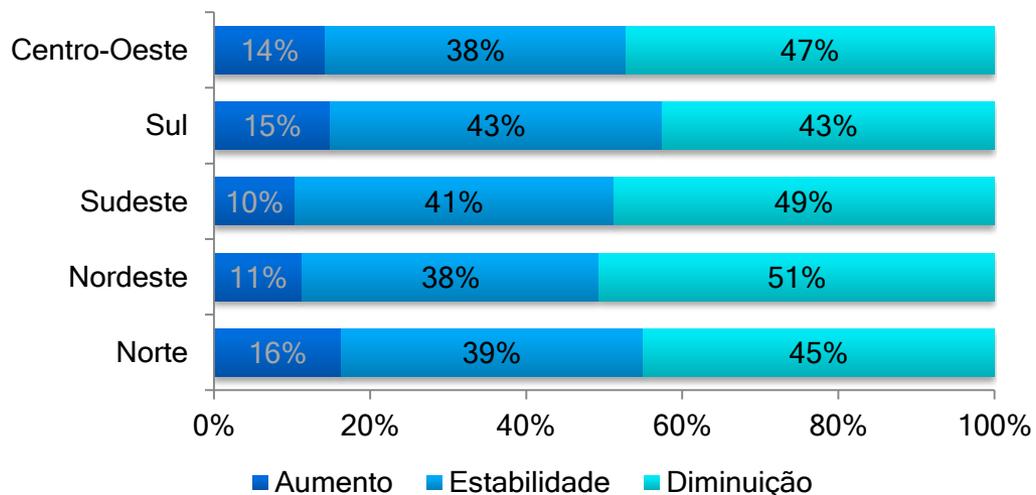
Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em ago/15, foi para indústria. No entanto, ao considerar “aumento + estabilidade”, o setor de construção civil e serviços tiveram melhor desempenho no mês. Já em relação ao porte, as EPP tiveram maior parcela de aumento do faturamento no mês de agosto.

Faturamento Mensal (no mês de ago/15)

Região



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de ago/15 é semelhante nas regiões Centro- Oeste e Norte.

É preocupante a grande proporção de empresas na região Nordeste com diminuição do faturamento, 51%.

Faturamento Mensal (no mês de ago/15)

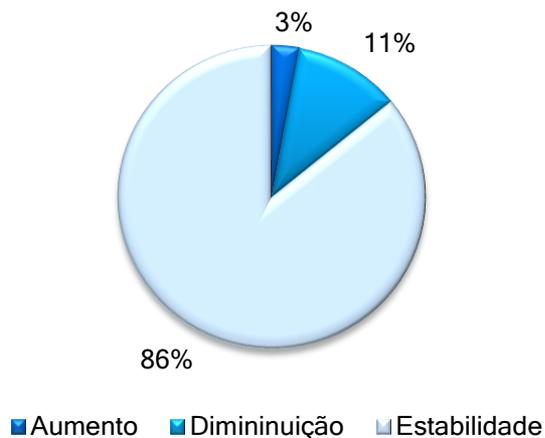
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	10%	40%	50%
Alagoas	6%	36%	58%
Amapá	12%	38%	49%
Amazonas	17%	39%	44%
Bahia	9%	42%	49%
Ceará	10%	33%	57%
Distrito Federal	15%	35%	50%
Espírito Santo	12%	42%	47%
Goiás	17%	35%	48%
Maranhão	11%	42%	47%
Mato Grosso	11%	46%	43%
Mato Grosso do Sul	11%	41%	47%
Minas Gerais	9%	38%	53%
Pará	17%	40%	43%

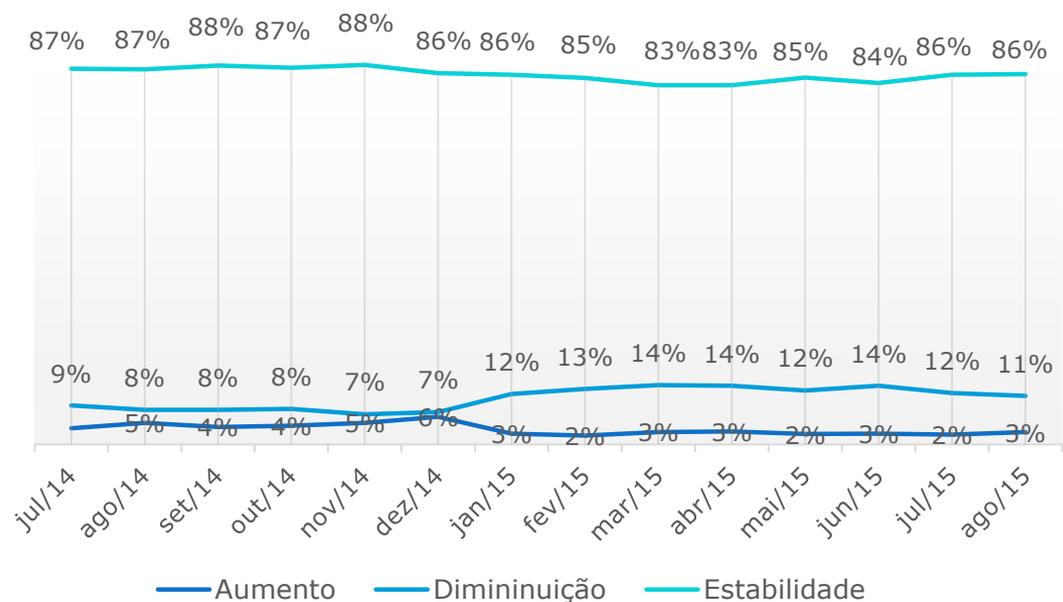
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	21%	41%	38%
Paraná	13%	41%	46%
Pernambuco	15%	34%	51%
Piauí	12%	36%	52%
Rio de Janeiro	11%	38%	51%
Rio Grande do Norte	13%	35%	51%
Rio Grande do Sul	14%	44%	42%
Rondônia	18%	43%	39%
Roraima	12%	38%	50%
Santa Catarina	19%	42%	39%
São Paulo	11%	43%	47%
Sergipe	9%	40%	51%
Tocantins	17%	30%	53%

Pessoal Ocupado (no mês de ago/15)

Pessoal Ocupado (Agosto/15)



Evolução Recente

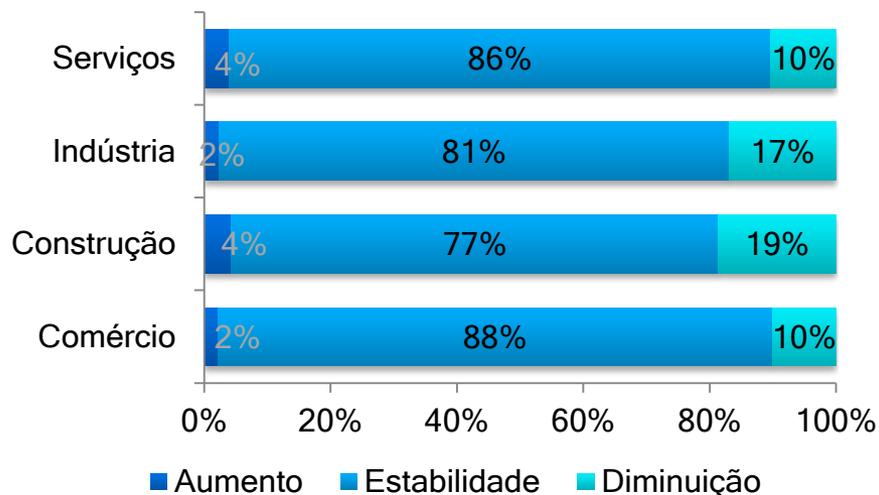


No mês de ago/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve elevação do percentual de “aumento” (1 p.p) e redução do percentual de “diminuição” (1 p.p).

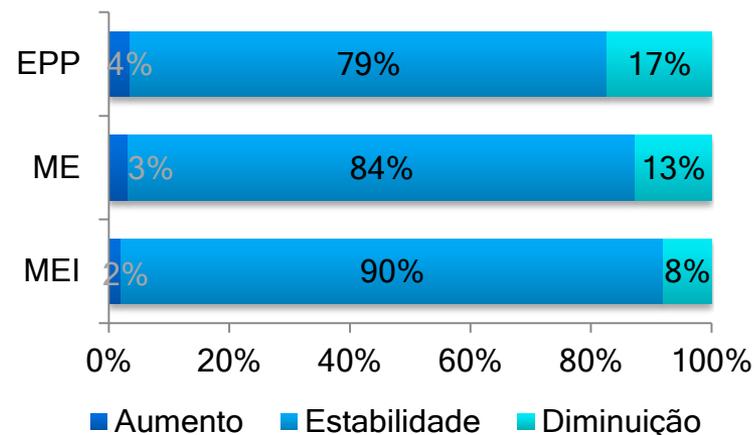
Pode-se perceber que no mês de ago/15, o desempenho no emprego ficou 3 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 89% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em ago/14.

Pessoal Ocupado (no mês de ago/15)

Setor



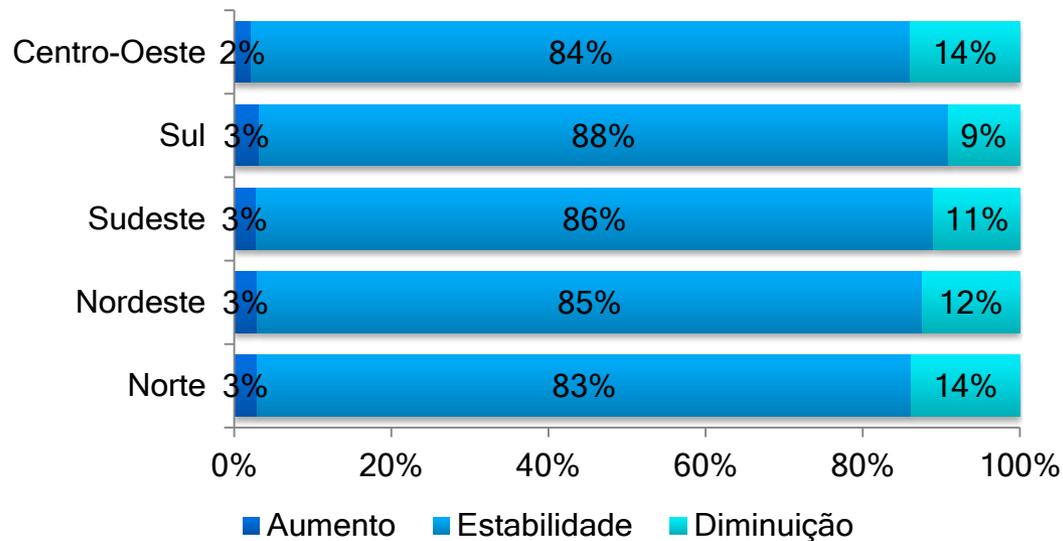
Porte



Assim como no mês anterior, em agosto, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre o porte, os MEI. Fica evidente que o setor que mais perdeu emprego em ago/15 foi na construção civil e na indústria e, dentre os portes, nas EPPs.

Pessoal Ocupado (no mês de ago/15)

Região



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para o desempenho inferior da região Norte e Centro-Oeste, com proporção maior de redução do emprego o mês.

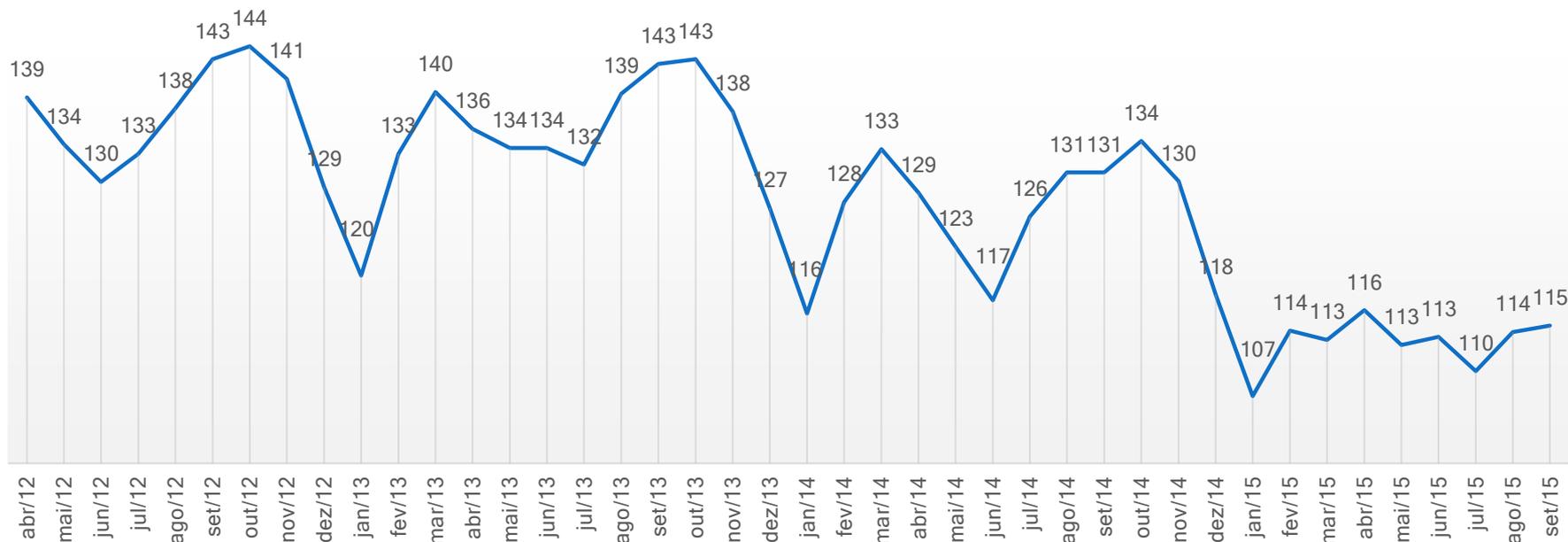
Pessoal Ocupado (no mês de ago/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	3%	88%	9%
Alagoas	1%	84%	15%
Amapá	1%	82%	17%
Amazonas	2%	84%	14%
Bahia	4%	84%	12%
Ceará	3%	81%	16%
Distrito Federal	4%	83%	13%
Espírito Santo	0%	87%	12%
Goiás	2%	83%	15%
Maranhão	3%	85%	12%
Mato Grosso	1%	82%	17%
Mato Grosso do Sul	3%	90%	7%
Minas Gerais	3%	87%	10%
Pará	5%	82%	13%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	1%	90%	9%
Paraná	2%	85%	13%
Pernambuco	2%	86%	12%
Piauí	2%	84%	14%
Rio de Janeiro	3%	89%	8%
Rio Grande do Norte	2%	87%	11%
Rio Grande do Sul	2%	91%	6%
Rondônia	1%	82%	17%
Roraima	3%	82%	15%
Santa Catarina	6%	85%	9%
São Paulo	3%	85%	12%
Sergipe	4%	83%	13%
Tocantins	3%	84%	12%

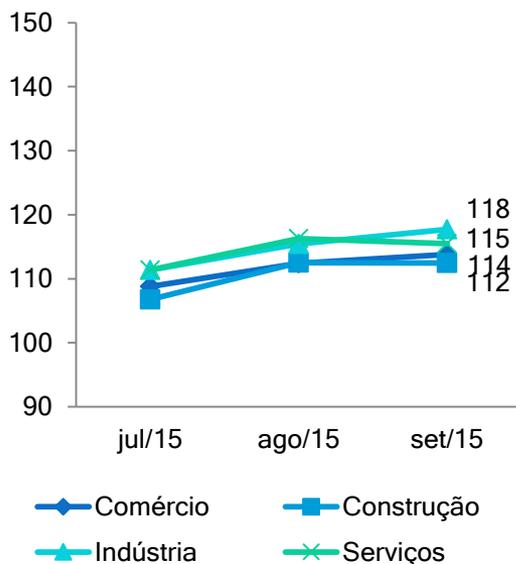
Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



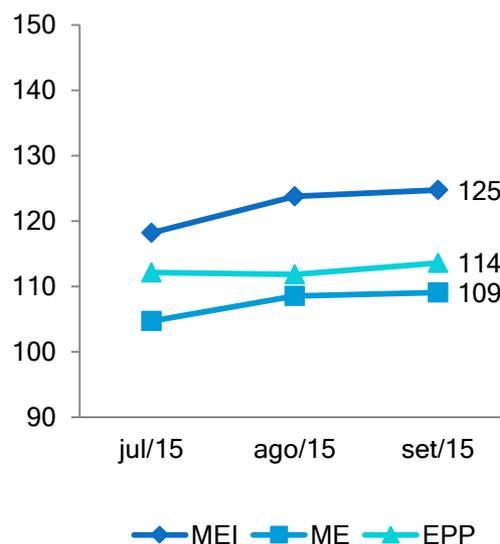
No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (set/out/nov), o ISE apresentou a ligeira recuperação com 1 ponto acima do mês anterior. O ISE= 115 ficou 16 pontos abaixo do observado em set/14. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora na atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

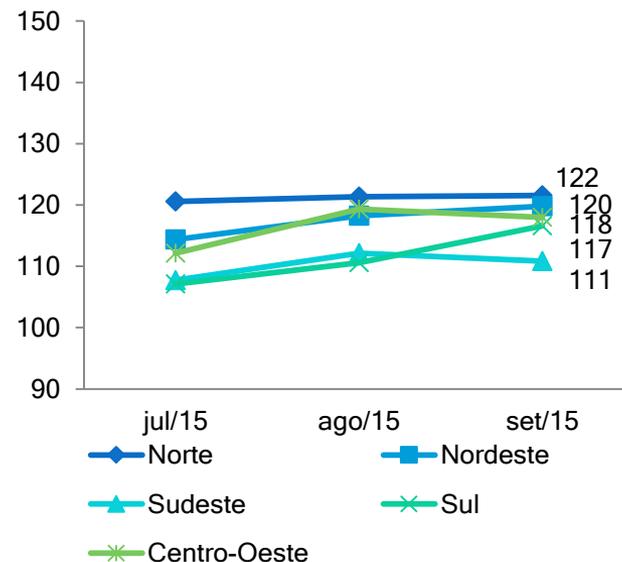
Setor



Porte



Região



Em set/15, os setores de Indústria e Serviços apresentaram maiores níveis de expectativas (ISE=118 e 115 pontos, respectivamente) para os próximos meses. Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Norte e Nordeste são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 122 e 120 pontos, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

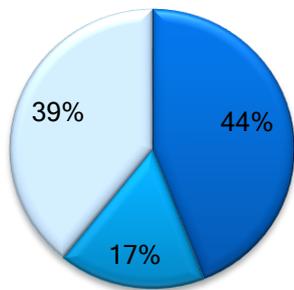
Estados

Estados	jul/15	ago/15	set/15
Acre	114	120	116
Alagoas	109	115	111
Amapá	121	126	127
Amazonas	124	126	123
Bahia	112	123	123
Ceará	116	116	115
Distrito Federal	119	125	121
Espírito Santo	112	114	119
Goiás	111	119	121
Maranhão	129	123	118
Mato Grosso	110	113	113
Mato Grosso do Sul	108	119	114
Minas Gerais	108	108	110
Pará	121	122	126

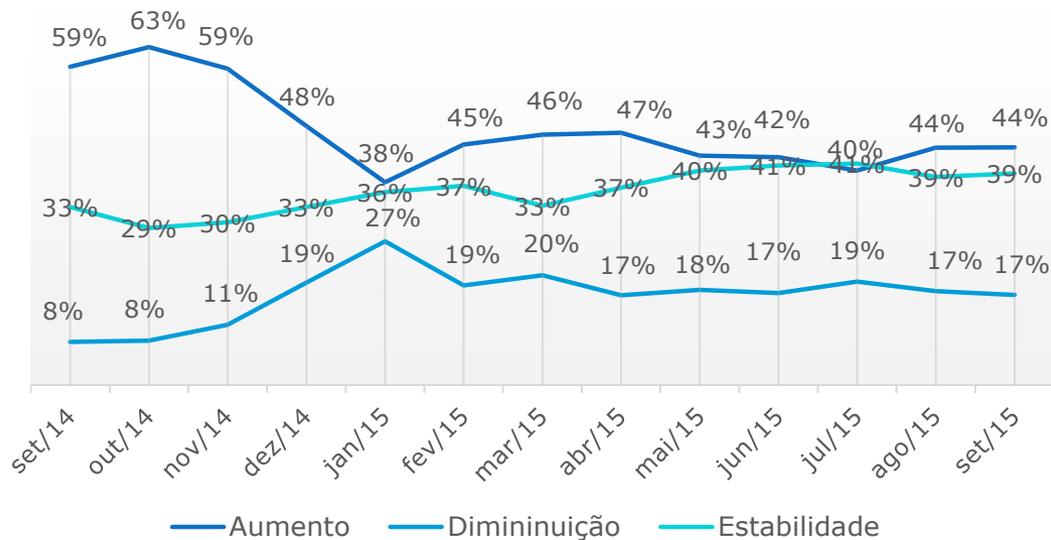
Estados	jul/15	ago/15	set/15
Paraíba	106	115	113
Paraná	105	112	114
Pernambuco	117	115	124
Piauí	118	112	120
Rio de Janeiro	104	113	116
Rio Grande do Norte	108	118	117
Rio Grande do Sul	108	113	119
Rondônia	118	113	115
Roraima	128	121	122
Santa Catarina	109	104	116
São Paulo	109	113	109
Sergipe	114	113	121
Tocantins	118	121	113

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

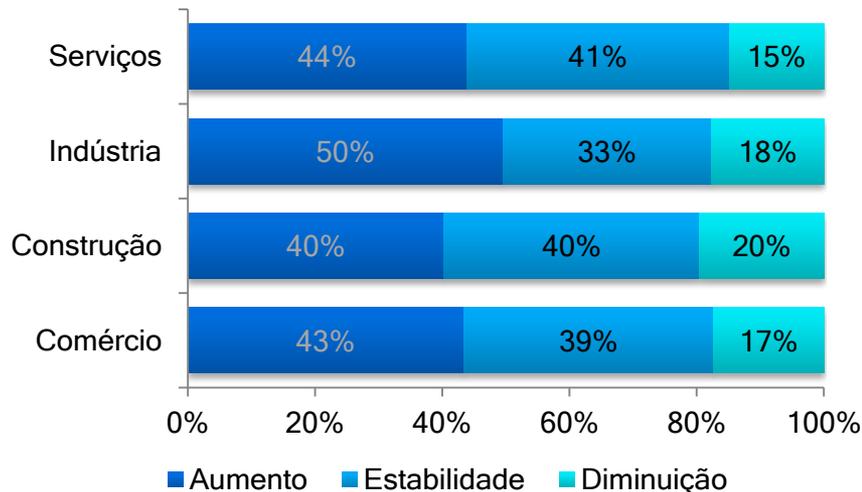


Para o trimestre (set/nov) 44% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 39% esperam “estabilidade” e 17% esperam “diminuição”, mesmo nível do mês anterior.

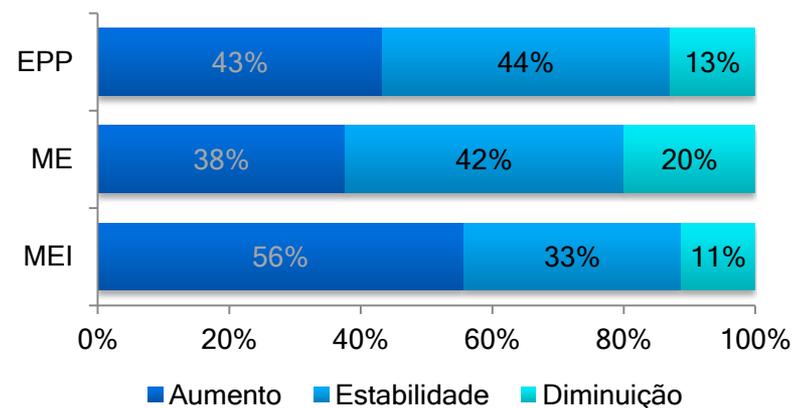
Em set/15 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 83% ante a 92% em set/14, ou seja, 9 pontos abaixo do ano anterior.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

Setor

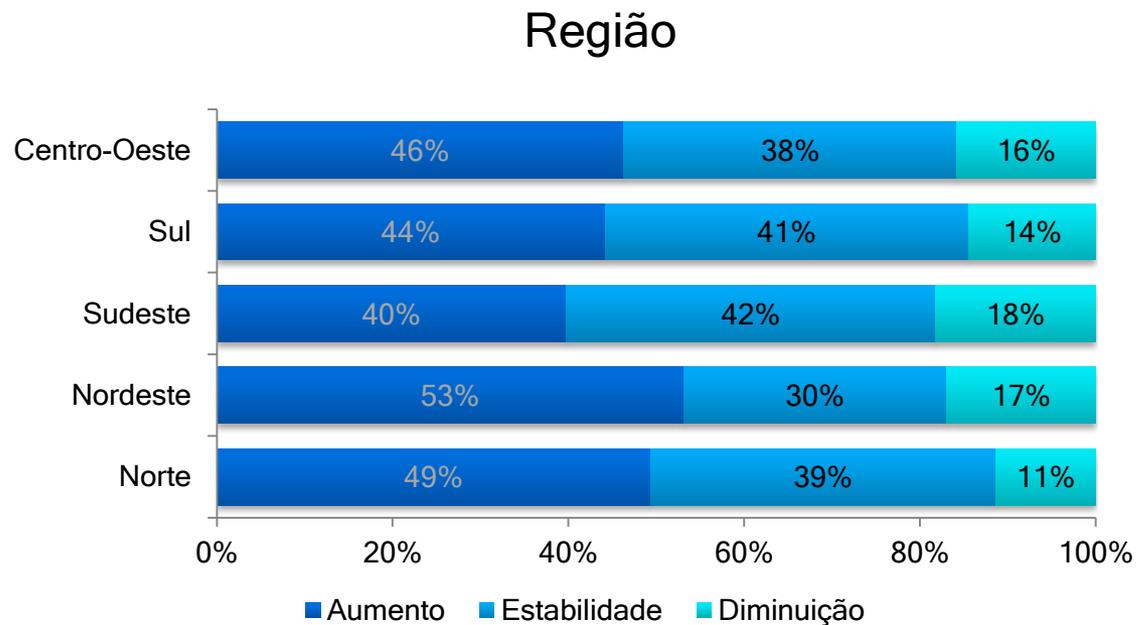


Porte



Em termos setoriais, a indústria e serviços apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)



Os Empresários do Nordeste e Norte apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (set/out/nov)

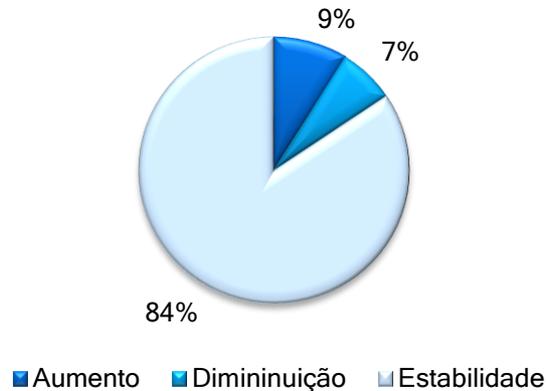
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	43%	43%	14%
Alagoas	45%	31%	24%
Amapá	59%	26%	15%
Amazonas	48%	43%	9%
Bahia	56%	28%	16%
Ceará	52%	26%	22%
Distrito Federal	53%	29%	17%
Espírito Santo	50%	36%	14%
Goiás	48%	39%	13%
Maranhão	54%	30%	17%
Mato Grosso	40%	44%	17%
Mato Grosso do Sul	43%	38%	18%
Minas Gerais	41%	36%	22%
Pará	54%	38%	8%

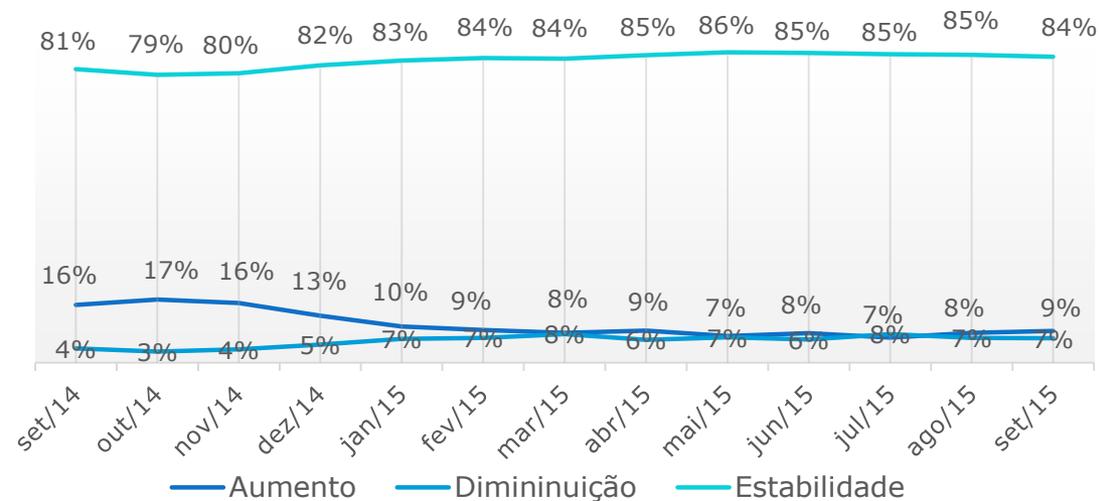
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	41%	41%	18%
Paraná	39%	47%	15%
Pernambuco	58%	29%	14%
Piauí	45%	42%	13%
Rio de Janeiro	46%	37%	17%
Rio Grande do Norte	52%	33%	15%
Rio Grande do Sul	49%	37%	13%
Rondônia	42%	42%	16%
Roraima	53%	33%	14%
Santa Catarina	43%	41%	16%
São Paulo	37%	46%	17%
Sergipe	54%	35%	11%
Tocantins	44%	41%	16%

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)



Evolução Recente

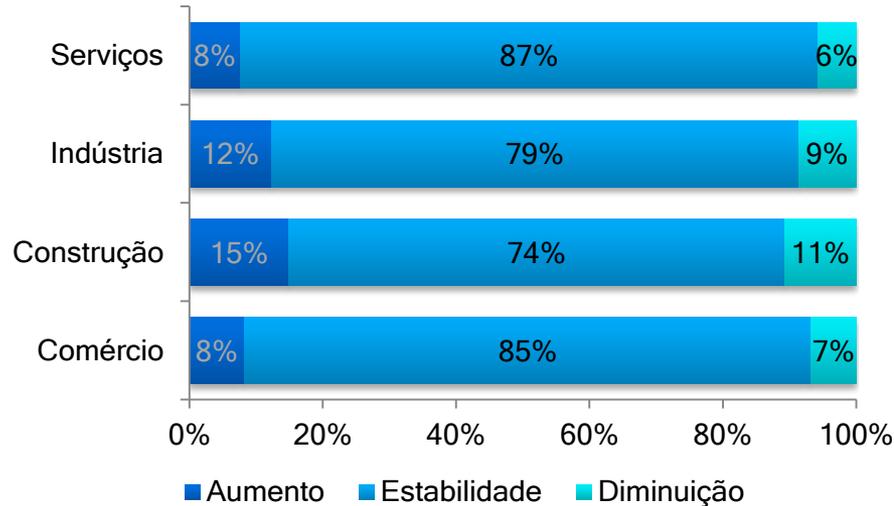


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 9%, estabilidade para 84% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

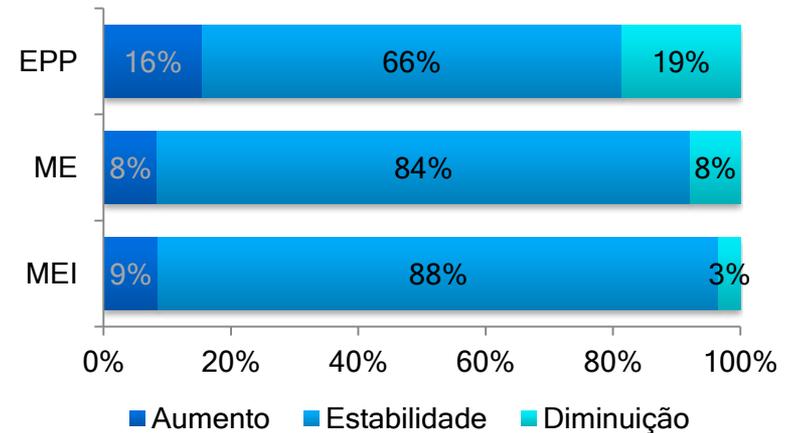
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em set/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)

Setor

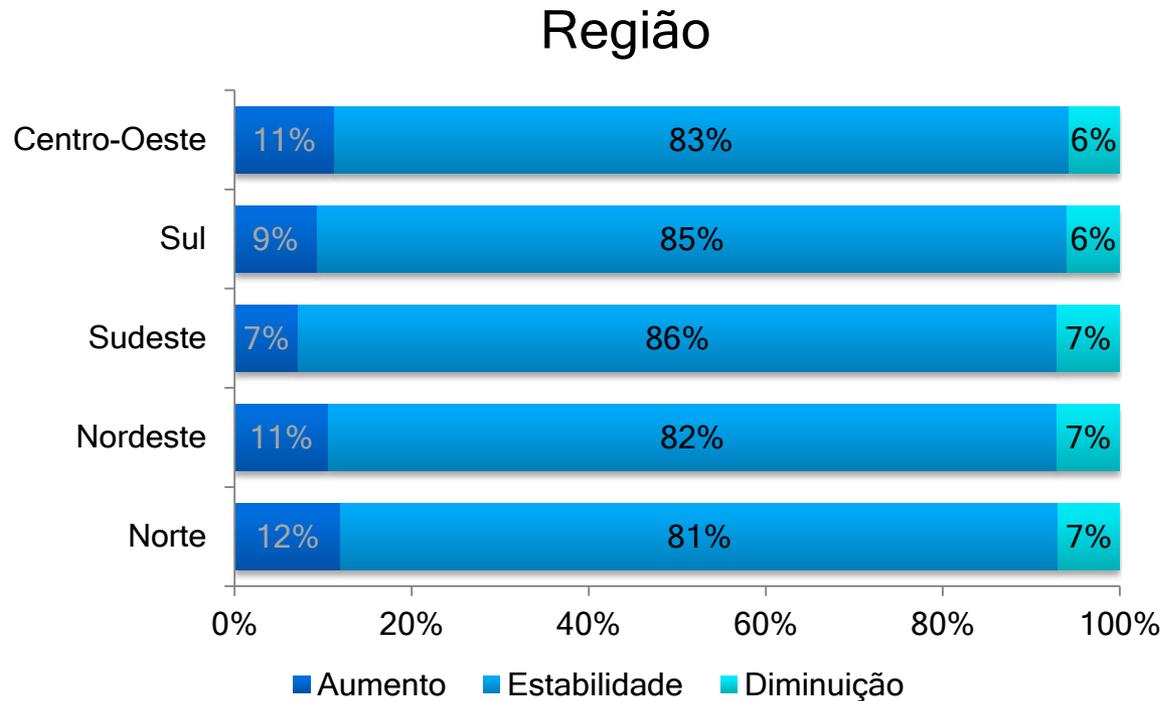


Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento do emprego. Se considerarmos “aumento” ou “estabilidade”, a região Sul também se destaca.

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/out/nov)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	8%	86%	6%
Alagoas	9%	83%	8%
Amapá	17%	77%	6%
Amazonas	13%	82%	5%
Bahia	11%	84%	5%
Ceará	7%	86%	6%
Distrito Federal	13%	81%	6%
Espírito Santo	7%	87%	6%
Goiás	13%	82%	5%
Maranhão	15%	71%	15%
Mato Grosso	9%	85%	6%
Mato Grosso do Sul	9%	85%	6%
Minas Gerais	6%	89%	5%
Pará	14%	78%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	10%	83%	7%
Paraná	12%	80%	8%
Pernambuco	12%	81%	7%
Piauí	13%	81%	6%
Rio de Janeiro	8%	88%	4%
Rio Grande do Norte	7%	83%	10%
Rio Grande do Sul	6%	90%	4%
Rondônia	11%	82%	7%
Roraima	10%	86%	4%
Santa Catarina	11%	83%	6%
São Paulo	7%	84%	9%
Sergipe	8%	84%	8%
Tocantins	6%	85%	8%

Características da Pesquisa

➔ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas



Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP



Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)



Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de setembro/15)

Este relatório: dados até agosto/15 para o ISA e

dados até setembro/15 para Expectativas, ISE e ICPN



Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com o nível atual (agosto)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800